



73ª sessão
Agenda item 15

Resolução aprovada pela Assembleia Geral em 25 de julho de 2019

[*sem remissão prévia a uma Comissão Principal (A/73/L.102 e A/73/L.102/Ado.1)*]

73/329. Promoção da Cultura de Paz com Amor e Consciência

A Assembleia Geral,

Guiada pelos propósitos e princípios consagrados na Carta das Nações Unidas,

Recordando o preâmbulo da Declaração Universal dos Direitos Humanos ¹, em que se afirma que o desconhecimento e o menosprezo dos direitos humanos originou atos de barbárie ultrajantes para a consciência da humanidade e que se proclamou como a aspiração mais elevada do homem o advento de um mundo em que os seres humanos, libertados do medo e da miséria, desfrutem a liberdade de expressão e a liberdade de crenças, e recordando também o artigo 1 da Declaração, segundo o qual todos os seres humanos nascem livres e iguais em dignidade e direitos e, dotados de razão e consciência, devem se comportar fraternalmente uns com os outros,

Consciente da necessidade de criar condições de estabilidade e bem-estar e relações pacíficas e amistosas baseadas no respeito aos direitos humanos e às liberdades fundamentais para todos sem distinção por motivos de raça, sexo, idioma ou religião,

Reafirmando sua resolução 52/13 de 20 de novembro de 1997, na qual se mostrou consciente de que o dever das Nações Unidas em preservar as gerações vindouras do flagelo da guerra exige a transformação em uma cultura de paz que consiste em valores, atitudes e condutas que se traduzem e suscitam em interações e intercâmbios sociais baseados nos princípios de liberdade, justiça e democracia, todos os direitos humanos, tolerância e solidariedade, que rejeitam a violência e buscam prevenir os conflitos tentando atacar suas

¹ Resolução 217 A (III).



causas para solucionar os problemas mediante o diálogo e a negociação e que garantem o pleno exercício de todos os direitos humanos e proporcionam os meios para participar plenamente no processo de desenvolvimento da sociedade,

Recordando sua resolução [72/130](#) de 8 de dezembro de 2017, relativa ao Dia Internacional da Convivência em Paz, e suas resoluções anteriores sobre uma cultura de paz, em particular as resoluções [52/15](#) de 20 de novembro de 1997 em que proclamou o ano 2000 Ano Internacional da Cultura de Paz, [53/25](#) de 10 de novembro de 1998 em que proclamou o período de 2001-2010 Década Internacional de uma Cultura de Paz e Não Violência para as Crianças do Mundo, e [71/252](#) de 23 de dezembro de 2016, aprovadas em relação ao tema do programa intitulado "Cultura de paz",

Recordando também sua resolução [70/1](#) de 25 de setembro de 2015 intitulada "Transformar nosso mundo: a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável",

Recordando ademais sua resolução [70/262](#) de 27 de abril de 2016 em que reconheceu o desenvolvimento, a paz e a segurança e os direitos humanos como inter-relacionados e que se reforçam mutuamente,

Reconhecendo o importante papel da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura e o trabalho da Aliança das Civilizações das Nações Unidas em relação ao diálogo intercultural, assim como as atividades de ambas em relação à cultura de paz e não violência e, neste contexto, expressando seu apreço pelo trabalho que seguem realizando a fim de promover uma cultura de paz mediante diversos projetos práticos nos âmbitos da juventude, educação, dos meios de comunicação e da migração, em colaboração com governos, organizações internacionais, fundações e grupos da sociedade civil, assim como os meios de comunicação e o setor privado,

1. *Declara* o dia 5 de abril Dia Internacional da Consciência;
2. *Salienta* que o Dia Internacional da Consciência é uma via para mobilizar periodicamente os esforços da comunidade internacional com vistas a promover a paz, a tolerância, a inclusão, a compreensão e solidariedade, a fim de forjar um mundo sustentável de paz, solidariedade e harmonia;
3. *Convida* todos os Estados-membro, as organizações do sistema das Nações Unidas e outras organizações internacionais e regionais, assim como o setor privado e a sociedade civil, incluindo as organizações não governamentais e os indivíduos, que fomentem a Cultura de Paz com Amor e Consciência em conformidade com a cultura e outras circunstâncias ou costumes pertinentes de suas comunidades locais, nacionais e regionais, entre outras coisas mediante uma educação de qualidade e atividades de conscientização pública, e que fomentem assim o desenvolvimento sustentável;
4. *Convida* todos os Estados-membro que continuem promovendo a Cultura de Paz com Amor e Consciência para contribuir a se tornar realidade a paz e o desenvolvimento sustentável, entre outros meios trabalhando com as comunidades e outros agentes competentes, através de medidas conciliadoras e serviços altruístas e encorajando o perdão e a compaixão entre as pessoas;
5. *Solicita* ao Secretário-Geral que traga a presente resolução para a atenção de todos os Estados-membro, as organizações do sistema das Nações Unidas, as empresas e as organizações acadêmicas e a sociedade civil para que o Dia Internacional seja celebrado devidamente;

6. *Destaca* que o custo de todas as atividades que possam se derivar da aplicação da presente resolução deverá ser arcado mediante contribuições voluntárias.

*101ª sessão plenária
de 25 de julho de
2019*



Septuagésimo tercer período de sesiones
Tema 15 del programa

Resolución aprobada por la Asamblea General el 25 de julio de 2019

[sin remisión previa a una Comisión Principal ([A/73/L.102](#) y [A/73/L.102/Add.1](#))]

73/329. Promoción de la Cultura de Paz con Amor y Conciencia

La Asamblea General,

Guiada por los propósitos y principios consagrados en la Carta de las Naciones Unidas,

Recordando el preámbulo de la Declaración Universal de Derechos Humanos¹, en el que se afirma que el desconocimiento y el menosprecio de los derechos humanos han originado actos de barbarie ultrajantes para la conciencia de la humanidad, y que se ha proclamado, como la aspiración más elevada del hombre, el advenimiento de un mundo en que los seres humanos, liberados del temor y de la miseria, disfruten de la libertad de palabra y de la libertad de creencias, y recordando también el artículo 1 de la Declaración, según el cual todos los seres humanos nacen libres e iguales en dignidad y derechos y, dotados como están de razón y conciencia, deben comportarse fraternalmente los unos con los otros,

Consciente de la necesidad de crear condiciones de estabilidad y bienestar y relaciones pacíficas y amistosas basadas en el respeto de los derechos humanos y las libertades fundamentales para todos sin hacer distinción por motivos de raza, sexo, idioma o religión,

Reafirmando su resolución [52/13](#), de 20 de noviembre de 1997, en la que se mostró consciente de que la tarea de las Naciones Unidas de preservar a las generaciones venideras del flagelo de la guerra exige la transformación en una cultura de paz, que consiste en valores, actitudes y conductas que plasman y suscitan interacciones e intercambios sociales basados en los principios de la libertad, la justicia y la democracia, todos los derechos humanos, la tolerancia y la solidaridad, que rechazan la violencia y procuran prevenir los conflictos tratando de atacar sus

¹ Resolución [217 A \(III\)](#).



causas para solucionar los problemas mediante el diálogo y la negociación y que garantizan el pleno ejercicio de todos los derechos y proporcionan los medios para participar plenamente en el proceso de desarrollo de su sociedad,

Recordando su resolución 72/130, de 8 de diciembre de 2017, relativa al Día Internacional de la Convivencia en Paz, y sus resoluciones anteriores sobre una cultura de paz, en particular las resoluciones 52/15, de 20 de noviembre de 1997, en la que proclamó el año 2000 Año Internacional de la Cultura de la Paz, 53/25, de 10 de noviembre de 1998, en la que proclamó el período 2001-2010 Decenio Internacional de una Cultura de Paz y No Violencia para los Niños del Mundo, y 71/252, de 23 de diciembre de 2016, aprobadas en relación con el tema del programa titulado “Cultura de paz”,

Recordando también su resolución 70/1, de 25 de septiembre de 2015, titulada “Transformar nuestro mundo: la Agenda 2030 para el Desarrollo Sostenible”,

Recordando además su resolución 70/262, de 27 de abril de 2016, en la que reconoció que el desarrollo, la paz y la seguridad y los derechos humanos están interrelacionados y se refuerzan mutuamente,

Reconociendo el importante papel de la Organización de las Naciones Unidas para la Educación, la Ciencia y la Cultura y la labor de la Alianza de Civilizaciones de las Naciones Unidas en relación con el diálogo intercultural, así como las actividades de ambas en relación con la cultura de paz y no violencia, y, en este contexto, expresando su aprecio por la labor que siguen realizando a fin de promover una cultura de paz mediante diversos proyectos prácticos en los ámbitos de la juventud, la educación, los medios de comunicación y la migración, en colaboración con Gobiernos, organizaciones internacionales, fundaciones y grupos de la sociedad civil, así como con los medios de comunicación y el sector privado,

1. *Declara* el 5 de abril Día Internacional de la Conciencia;
2. *Subraya* que el Día Internacional de la Conciencia es una vía para movilizar periódicamente los esfuerzos de la comunidad internacional con miras a promover la paz, la tolerancia, la inclusión, la comprensión y la solidaridad, a fin de forjar un mundo sostenible de paz, solidaridad y armonía;
3. *Invita* a todos los Estados Miembros, las organizaciones del sistema de las Naciones Unidas y otras organizaciones internacionales y regionales, así como al sector privado y la sociedad civil, incluidas las organizaciones no gubernamentales y los particulares, a que fomenten la Cultura de Paz con Amor y Conciencia de conformidad con la cultura y otras circunstancias o costumbres pertinentes de sus comunidades locales, nacionales y regionales, entre otras cosas mediante una educación de calidad y actividades de concienciación pública, y que fomenten así el desarrollo sostenible;
4. *Invita* a todos los Estados Miembros a que sigan promoviendo la Cultura de Paz con Amor y Conciencia para contribuir a hacer realidad la paz y el desarrollo sostenible, entre otros medios trabajando con las comunidades y otros agentes competentes, a través de medidas conciliadoras y servicios altruistas y alentando el perdón y la compasión entre las personas;
5. *Solicita* al Secretario General que señale la presente resolución a la atención de todos los Estados Miembros, las organizaciones del sistema de las Naciones Unidas, las empresas y las organizaciones académicas y de la sociedad civil para que el Día Internacional se celebre debidamente;

6. *Destaca* que el costo de todas las actividades que puedan derivarse de la aplicación de la presente resolución deberá sufragarse mediante contribuciones voluntarias.

*101ª sesión plenaria
25 de julio de 2019*
